

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



CARACTERIZAÇÃO BIOMÉTRICA DE SEMENTES DE ACESSOS DE ANDIROBEIRAS DA ILHA DAS ONÇAS- PARÁ E DE SANTO ANTÔNIO DO TAUÁ: DOMESTICAÇÃO DE ESPÉCIES FRUTÍFERAS DA AMAZÔNIA.

Luana Rodrigues Vieira¹; Mônica Trindade Abreu de Gusmão²

1. Bolsista PIBIC, Graduada em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ICA, e-mail: luana.ro95@gmail.com; 2. Orientadora, ICA/Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, monica.gusmao@ufra.edu.br

RESUMO:

A andirobeira é uma cultura importante no extrativismo e na vida dos povos tradicionais amazônidas, por apresentar características de múltiplo uso e possibilitar a extração do óleo de suas sementes. Geralmente, são árvores com características estruturais, com altura de aproximadamente 55 m, perenifólia, com fuste cilíndrico e reto. O objetivo deste trabalho foi obter materiais genéticos para caracterização de acessos de andirobeiras, com o uso de descritores morfológicos, para potenciais usos em programas de melhoramento. Para isso, foram realizadas coletas de sementes em 13 matrizes (M1 a M13) de andirobeiras, coletadas em duas localidades: na região da bacia do Marajó, especificamente na Ilha das Onças, pertencente ao município de Barcarena-PA e, no município de Santo Antônio do Tauá- PA, obedecendo a distância mínima de 100 metros entre as matrizes de cada localidade. Os materiais genéticos coletados de cada matriz foram armazenados em sacos plásticos transparentes e devidamente identificados com fita adesiva numérica e transportados em isopor contendo gelo. No momento seguinte, as sementes foram lavadas em água corrente e submersas em um recipiente contendo água, por 24 horas, com o intuito de eliminar por asfixia a larva da semente (*Hypsipyla* spp.). No terceiro momento, foram analisados os parâmetros de comprimento, largura e espessura das sementes de andirobeiras, observando-se médias iguais a 44,78, 32,48 e 36,05 mm, respectivamente. Com base nas estimativas de parâmetros genéticos, foi considerado alto o caractere genético de herdabilidade para as três variáveis, comprimento, largura e espessura, com 65,53 %, 46,18% e 53,07%, respectivamente. Em relação aos caracteres de cvG/cvE os valores de variação encontrados foram baixos, sendo a espessura da semente com o maior coeficiente de variação genético, igual a 8,01. As matrizes M3, M4 e M13, foram as que obtiveram maior número de sementes por quilo, e isso, influencia na comercialização da semente e no desenvolvimento de mudas com ótima qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: *Carapa guianensis* Aubl.; parâmetros genéticos; caracterização morfológica.

¹ Link do Vídeo: <https://youtu.be/vX6I6RlaHIs>